

# RELATÓRIO E CONTAS

30 de Junho de 2016

---

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA .....	4
ACTIVIDADE DO GRUPO .....	6
ANÁLISE FINANCEIRA.....	7
PERSPECTIVAS FUTURAS.....	10
GOVERNO DA SOCIEDADE.....	11
DISPOSIÇÕES LEGAIS.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14
DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS.....	15
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE .....	16
ARTIGO 447º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS E ARTIGO 14.º, N.º 7 DO REGULAMENTO DA CMVM N.º 05/2008.....	17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E NOTAS ANEXAS.....	19

# RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de Junho de 2016



### Senhores accionistas

O Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. ("Cofina") no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao primeiro semestre de 2016.

### INTRODUÇÃO

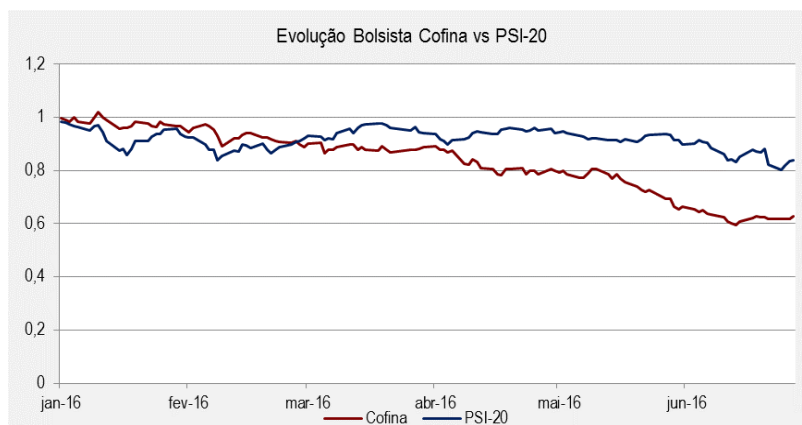
O segmento dos media em Portugal continuou a demonstrar alguns sinais de recuperação embora ainda um pouco ténues.

As receitas do Grupo diminuíram face ao período homólogo de 2015 tendo, no entanto, mantido a liderança de mercado nos seus principais meios de comunicação social.

### EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

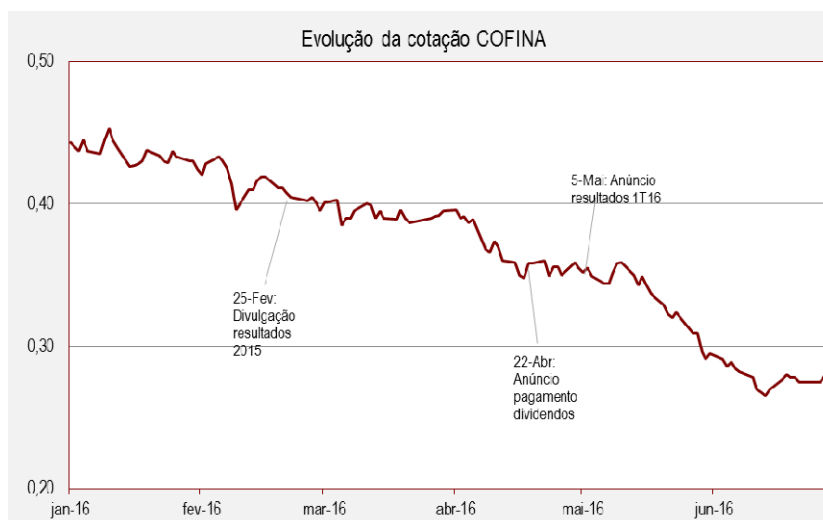
As acções da Cofina registaram uma desvalorização de 37,3% no primeiro semestre de 2016, ao passo que o índice PSI-20 desvalorizou 16,2% no mesmo período.



Em 30 de Junho de 2016 as acções da Cofina encerraram a 0,279 Euro/acção sendo a correspondente capitalização bolsista de 28,6 milhões de Euros.

No primeiro semestre de 2016, as acções da Cofina foram transaccionadas a uma cotação máxima de 0,453 Euros e a uma cotação mínima de 0,265 Euros. No total, foram transaccionadas 6.573.940 acções, o que equivale a 6,41% do capital emitido.

Na figura seguinte, são evidenciados os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das acções da Cofina durante a primeira metade de 2016:



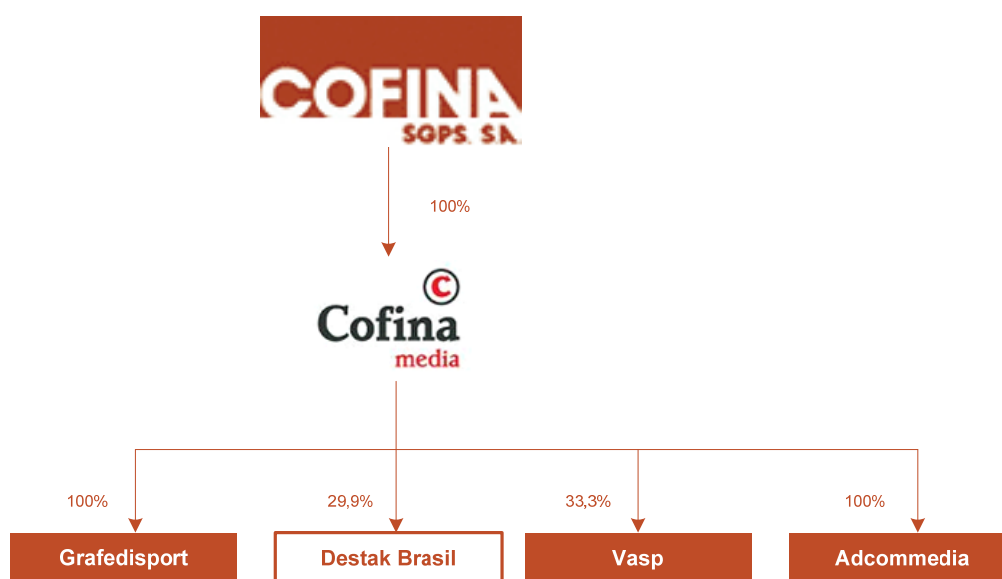
- No comunicado relativo ao anúncio da performance do Grupo no exercício de 2015, divulgado a 25 de Fevereiro de 2016, a Cofina apresentou um resultado líquido consolidado de 5 milhões de Euros. As receitas operacionais diminuíram cerca de 5,1% cifrando-se nos 100,7 milhões de Euros e o EBITDA fixou-se nos 15 milhões de Euros. Nesse dia as acções encerraram a cotar nos 0,405 Euros por acção;
- No comunicado efectuado a 22 de Abril a Cofina informou o mercado que os dividendos relativos ao exercício de 2015, correspondentes a 0,015 Euros por acção, seriam pagos a partir de 11 de Maio;
- Em 5 de Maio de 2016, no comunicado relativo à apresentação das demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2016, a Cofina SGPS, S.A. divulgou receitas operacionais de 22,6 milhões de Euros, tendo o EBITDA apresentado sido igual a 2,9 milhões de Euros, ao passo que o resultado líquido se fixou em 1 milhão de Euros (tal como no período homólogo de 2015).

### ACTIVIDADE DO GRUPO

O Grupo Cofina desenvolve a sua actividade essencialmente na área dos *media* e conteúdos.

A subsidiária chave nesta área de negócio é a Cofina Media, S.A. detentora de títulos líderes dos respectivos segmentos. No *portfólio* de publicações do Grupo destacam-se o jornal diário "Correio da Manhã", o diário desportivo "Record", o jornal de informação económica "Jornal de Negócios", os jornais gratuitos "Destak" e "Metro", a revista de informação "Sábado" bem como outros títulos, entre os quais "Máxima", "TV Guia" e "Flash!".

Em 30 de Junho de 2016 o organigrama das participações do Grupo Cofina era como segue:



De acordo com os dados disponibilizados pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT) para os primeiros 4 meses de 2016, o "Correio da Manhã" é o jornal mais vendido em Portugal, com uma circulação diária paga superior a 98 mil exemplares. De acordo com os dados disponibilizados por esta entidade certificadora, o "Correio da Manhã" tem uma quota de mercado de 52% (segmento dos jornais diários generalistas pagos). Registe-se que o "Correio da Manhã" tem vindo a manter a sua liderança, ano após ano, apesar das quedas generalizadas na circulação paga dos títulos do seu segmento.

### ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira consolidada da Cofina do primeiro semestre de 2016, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	1S 2016	1S 2015	Var (%) 1S15/1S14
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>48.471</b>	<b>49.997</b>	<b>-3,1%</b>
Circulação	25.329	25.896	-2,2%
Publicidade	15.147	16.354	-7,4%
Produtos de marketing alternativo e outros	7.995	7.747	3,2%
<b>Receitas por segmentos</b>	<b>48.471</b>	<b>49.997</b>	<b>-3,1%</b>
Jornais	39.905	40.322	-1,0%
Revistas	8.566	9.675	-11,5%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>42.030</b>	<b>43.141</b>	<b>-2,6%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>6.441</b>	<b>6.856</b>	<b>-6,1%</b>
Margem EBITDA	13,3%	13,7%	-0,4 p.p.
Jornais	7.016	7.271	-3,5%
Margem EBITDA Jornais	17,6%	18,0%	+0,4 p.p.
Revistas	-575	-415	ss
Margem EBITDA Revistas	-6,7%	-4,3%	ss
Amortizações Correntes (-)	1.265	1.442	-12,3%
<b>EBIT</b>	<b>5.176</b>	<b>5.414</b>	<b>-4,4%</b>
Margem EBIT	10,7%	10,8%	-0,1 pp
Resultados Financeiros	(1.588)	(2.016)	-21,2%
<b>Res. Antes Imp. e Minoritários</b>	<b>3.588</b>	<b>3.398</b>	<b>5,6%</b>
Imposto IRC	1.248	1.095	14,0%
<b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>	<b>2.340</b>	<b>2.303</b>	<b>1,6%</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

O primeiro semestre de 2016 foi caracterizado por um decréscimo da publicidade de cerca de 7% face ao semestre homólogo de 2015 e por uma descida das receitas de circulação de cerca de 2%. As receitas de marketing alternativo e outros registaram um crescimento de 3%. Assim, as receitas totais registaram uma quebra de 3,1%, atingindo cerca de 48,5 milhões de Euros.

A rubrica "Produtos de marketing alternativo e outros" inclui as receitas associadas ao fee de presença do canal CMTV nas plataformas MEO e NOS.

O EBITDA atingiu cerca de 6,4 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 6,1% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2015.

O resultado antes de imposto registou um crescimento de 5,6%, atingindo os 3,6 milhões de Euros. O resultado líquido atingiu os 2,3 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 1,6%.

Em 30 de Junho de 2016, a dívida líquida nominal da Cofina era de 58,6 milhões de Euros, o que



# RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

## I. Relatório de Gestão

corresponde a um decréscimo de cerca de 2 milhões de Euros em relação à dívida líquida registada no final de Março de 2016.

Registe-se que a Cofina pagou em Maio cerca de 1,5 milhões de Euros em dividendos. Assim, o *free cash flow to equity* gerado durante o segundo trimestre de 2016 ascendeu a 3,5 milhões de Euros, o que traduz (em relação à capitalização bolsista de 30 de Junho de 2016) num *free cash flow yield* superior a 12%.

De seguida, são apresentados alguns indicadores dos principais segmentos de negócio:

### Jornais:

(milhares de euros)	1S 2016	1S 2015	Var (%) 1S15/1S14
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>39.905</b>	<b>40.322</b>	<b>-1,0%</b>
Circulação	20.605	20.681	-0,4%
Publicidade	12.567	13.371	-6,0%
Produtos de marketing alternativo e outros	6.733	6.270	7,4%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>32.889</b>	<b>33.051</b>	<b>-0,5%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>7.016</b>	<b>7.271</b>	<b>-3,5%</b>
Margem EBITDA	17,6%	18,0%	-0,4 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de jornais da Cofina registou, no primeiro semestre de 2016, receitas totais de cerca de 39,9 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 1% face ao mesmo período do ano anterior. As receitas provenientes de publicidade registaram uma queda de cerca de 6%, para 12,6 milhões de Euros; as receitas de circulação tiveram uma ligeira descida face ao semestre homólogo de 2015, tendo atingido cerca de 20,6 milhões de Euros; enquanto as receitas associadas ao marketing alternativo registaram um crescimento de cerca de 7,4%, atingindo 6,7 milhões de Euros.

Assim, o EBITDA do segmento de jornais alcançado no semestre em causa ascendeu a 7 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 3,5% face ao período homólogo do ano anterior. A margem EBITDA atingiu os 17,6%.

### Revistas:

(milhares de euros)	1S 2016	1S 2015	Var (%) 1S15/1S14
<b>Receitas Operacionais Consolidadas</b>	<b>8.566</b>	<b>9.675</b>	<b>-11,5%</b>
Circulação	4.724	5.215	-9,4%
Publicidade	2.580	2.983	-13,5%
Produtos de marketing alternativo e outros	1.262	1.477	-14,6%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>9.141</b>	<b>10.090</b>	<b>-9,4%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>-575</b>	<b>-415</b>	<b>ss</b>
Margem EBITDA	-6,7%	-4,3%	ss

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

### I. Relatório de Gestão

---

Todas as rubricas de receitas apresentaram um desempenho negativo. O esforço de controlo de custos não evitou o agravamento do EBITDA negativo, que se cifrou em -575 mil Euros, o que compara com um EBITDA de 415 mil Euros negativos no primeiro semestre de 2015.

Registe-se, no entanto, que este segmento apresenta uma forte componente sazonal, que se manifesta num pico histórico no último trimestre do ano.

### PERSPECTIVAS FUTURAS

A segunda metade do ano deve continuar a pautar-se por uma relativa manutenção das tendências verificadas no primeiro semestre e que se traduzem numa redução das receitas de circulação e num ambiente de investimento publicitário difícil.

No entanto, a empresa, para além de estar a implementar um programa de controlo de custos, está a aprofundar a sua presença em segmentos de crescimento, como sejam o online e a televisão, sendo expectável um reforço da audiência do canal Correio da Manhã TV.

#### **GOVERNO DA SOCIEDADE**

Conforme disposições legais em vigor, a Empresa está dispensada de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo das Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2015 da Cofina e está disponível no site ([www.cofina.pt](http://www.cofina.pt)).

### DISPOSIÇÕES LEGAIS

#### Acções próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de Junho de 2016 a Cofina não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o semestre.

#### Acções detidas pelos órgãos sociais da Cofina

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de Junho de 2016, os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes <sup>(a)</sup>	13.386.332
João Manuel Matos Borges de Oliveira <sup>(b)</sup>	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos <sup>(c)</sup>	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	7.719.360
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça <sup>(d)</sup>	20.488.760

<sup>(a)</sup> – As 13.386.332 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL – SGPS, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e accionista dominante.

<sup>(b)</sup> – As 15.400.000 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade INDAZ S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é também administrador.

<sup>(c)</sup> – As 12.395.257 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO – SGPS, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e accionista dominante.

<sup>(d)</sup> – As 20.488.760 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO – SGPS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e accionista dominante.

Em 30 de Junho de 2016, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da Cofina.

## Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até 30 de Junho de 2016, são como segue:

Santander Asset Management		Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Através do Fundo Santander Acções Portugal		2.069.459	2,02%
Através do Fundo Santander PPA		107.964	0,11%
<b>Total imputável</b>		<b>2.177.423</b>	<b>2,12%</b>

GNB - International Management, S.A.		Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Através do fundo NB Portugal Equity		2.096.227	2,04%
Através do fundo NB Iberian Equity		101.187	0,10%
<b>Total imputável</b>		<b>2.197.414</b>	<b>2,14%</b>

Credit Suisse Group AG		Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Directamente		5.039.060	4,91%
<b>Total imputável</b>		<b>5.039.060</b>	<b>4,91%</b>

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira		Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Directamente		7.719.360	7,53%
<b>Total imputável</b>		<b>7.719.360</b>	<b>7,53%</b>

Domingos José Vieira de Matos		Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Através da sociedade Livrefluxo - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)		12.395.257	12,09%
<b>Total imputável</b>		<b>12.395.257</b>	<b>12,09%</b>

Paulo Jorge dos Santos Fernandes		Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Através da sociedade Actium Capital - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)		13.386.332	13,05%
<b>Total imputável</b>		<b>13.386.332</b>	<b>13,05%</b>

João Manuel Matos Borges de Oliveira		Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Através da sociedade INDAZ, S.A. (da qual é administrador)		15.400.000	15,01%
<b>Total imputável</b>		<b>15.400.000</b>	<b>15,01%</b>

Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça		Nº acções detidas em 30-Jun-2016	% capital social com direito de voto
Através da sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. (da qual é accionista dominante e administradora)		20.488.760	19,98%
<b>Total imputável</b>		<b>20.488.760</b>	<b>19,98%</b>

A Cofina não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer a todos os parceiros do grupo pela confiança demonstrada na nossa organização. Gostaríamos ainda de agradecer ao Auditor Externo pela colaboração prestada em 2016 e ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento continuado das nossas operações.

Porto, 28 de Julho de 2016

#### O Conselho de Administração

---

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

---

João Manuel Matos Borges de Oliveira

---

Domingos José Vieira de Matos

---

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

---

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça





# ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de Junho de 2016



### **DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Cofina, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Cofina, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

### **DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

Os membros do Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Em cumprimento do n.º 3 do art.º 8º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

### Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14.º, n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 05/2008

Divulgação de acções e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre.

Membro do Conselho de Administração	Nº acções detidas em			Nº acções detidas em
	31-Dez-2015	Aquisições	Alienações	
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL - SGPS, S.A)	13.386.332	-	-	13.386.332
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via INDAZ, S.A)	15.400.000	-	-	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO - SGPS, S.A)	12.395.257	-	-	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	7.719.360	-	-	7.719.360
Ana Rebelo Mendonça (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A)	20.488.760	-	-	20.488.760



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E NOTAS ANEXAS

30 de Junho de 2016



# RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

## III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### COFINA, S.G.P.S., S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2016 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2016	31.12.2015
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis		3.705.643	4.466.425
Goodwill	5	89.102.496	88.789.577
Activos intangíveis		183.986	191.706
Investimentos em associadas	4	3.096.344	3.141.284
Investimentos disponíveis para venda	4	136.530	9.080
Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados		25.098	16.933
Outras dívidas de terceiros		350.000	350.000
Outros activos não correntes		796.338	1.592.676
Activos por impostos diferidos		926.723	1.573.715
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>98.323.158</b>	<b>100.131.396</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		1.597.501	1.991.290
Clientes		8.742.059	9.712.319
Estado e outros entes públicos		891.852	905.275
Outras dívidas de terceiros		1.611.293	392.502
Outros activos correntes		7.616.671	7.920.681
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.129.923	8.193.580
<b>Total de activos correntes</b>		<b>23.589.299</b>	<b>29.115.647</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>121.912.457</b>	<b>129.247.043</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Reversas de conversão cambial		(743.957)	(1.234.642)
Outras reservas		(24.663.549)	(28.186.288)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		2.340.153	5.061.226
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		<b>23.858.085</b>	<b>22.565.734</b>
Interesses sem controlo		-	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>23.858.085</b>	<b>22.565.734</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	9	49.619.376	49.521.018
Outros credores não correntes		15.090	15.090
Provisões		12.611.459	12.485.094
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>62.245.925</b>	<b>62.021.202</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	9	11.711.666	17.989.994
Fornecedores		9.140.357	12.467.270
Estado e outros entes públicos		3.479.094	3.292.142
Outros credores correntes		4.182.726	2.490.579
Outros passivos correntes		7.294.604	8.420.122
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>35.808.447</b>	<b>44.660.107</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>98.054.372</b>	<b>106.681.309</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>121.912.457</b>	<b>129.247.043</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

## III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### COFINA, S.G.P.S., S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>2º trimestre</u> <u>2016</u>	<u>2º trimestre</u> <u>2015</u>
Vendas		25 328 997	25 896 089	12 684 062	13 220 794
Prestações de serviços		15 147 150	16 354 009	8 735 787	9 168 382
Outros proveitos		7 994 996	7 747 414	4 466 899	4 183 357
Custo das vendas		(6 264 976)	(6 372 993)	(3 359 468)	(3 180 883)
Fornecimentos e serviços externos		(19 383 138)	(20 383 991)	(10 811 727)	(11 207 057)
Custos com o pessoal		(15 981 597)	(16 029 053)	(7 933 413)	(8 187 405)
Amortizações e depreciações		(1 265 011)	(1 442 309)	(632 501)	(721 147)
Provisões e perdas por imparidade		(244 636)	(194 290)	(150 133)	(159 631)
Outros custos		(155 496)	(160 778)	(73 791)	(101 081)
Custos financeiros	10	(1 594 647)	(2 018 420)	(839 883)	(1 171 106)
Proveitos financeiros	10	6 353	2 101	(32 225)	1
Resultado antes de impostos		<u>3 587 995</u>	<u>3 397 779</u>	<u>2 053 607</u>	<u>1 844 224</u>
Impostos sobre o rendimento	6	(1 247 842)	(1 094 999)	(716 115)	(550 418)
Resultado depois de impostos		<u>2 340 153</u>	<u>2 302 780</u>	<u>1 337 492</u>	<u>1 293 806</u>
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		2 340 153	2 302 780	1 337 492	1 294 885
Interesses sem controlo		-	-	-	(1 079)
Resultados por ação:					
Básico	13	0,02	0,02	0,01	0,01
Diluído	13	0,02	0,02	0,01	0,01

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

## III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas (montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe								
	Capital social	Premios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas	Resultado líquido	Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(550 415)	(32 363 232)	6 173 887	20 185 678	90 981	20 276 659
Aplicação do resultado consolidado de 2014:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	6 173 887	(6 173 887)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(2 051 317)	-	(2 051 317)	-	(2 051 317)
Varição nas reservas e interesses sem controlo:									
Outras variações	-	-	-	-	150 706	-	150 706	(90 981)	59 725
Rendimento integral consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2015	-	-	-	(193 596)	-	2 302 780	2 109 184	-	2 109 184
Saldo em 30 de Junho de 2015	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(744 011)	(28 089 956)	2 302 780	20 394 251	-	20 394 251
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(1 234 642)	(28 186 288)	5 061 226	22 565 734	-	22 565 734
Aplicação do resultado consolidado de 2015:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	5 061 226	(5 061 226)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(1 538 487)	-	(1 538 487)	-	(1 538 487)
Varição nas reservas e interesses sem controlo:									
Rendimento integral consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016	-	-	-	490 685	-	2 340 153	2 830 838	-	2 830 838
Saldo em 30 de Junho de 2016	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(743 957)	(24 663 549)	2 340 153	23 858 085	-	23 858 085

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

## III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

### COFINA, S.G.P.S., S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>2º trimestre 2016</u>	<u>2º trimestre 2015</u>
Resultado líquido consolidado do período	2.340.153	2.302.780	1.337.492	1.293.806
Outro rendimento integral:				
Itens que futuramente serão reclassificados para o resultado líquido:				
Diferenças de conversão cambial	490.685	(193.596)	372.237	(2.363)
Total do rendimento integral consolidado do período	<u>2.830.838</u>	<u>2.109.184</u>	<u>1.709.729</u>	<u>1.291.443</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Empresa-Mãe	2.830.838	2.109.184	1.709.729	1.292.522
Interesses sem controlo	-	-	-	(1.079)

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

## III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas (montantes expressos em Euros)

### COFINA S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2016	30.06.2015	2º trimestre 2016		2º trimestre 2015	
<b>Atividades operacionais:</b>							
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>4 771 352</u>	<u>3 465 509</u>	<u>3 746 780</u>		<u>3 397 156</u>	
<b>Atividades de investimento:</b>							
Recebimentos provenientes de:							
Investimentos financeiros							
Ativos fixos tangíveis	1 275	650		1 275		650	
Juros e proventos similares	984	21 928		163		10 357	
Investimentos financeiros	-	765 900		-		765 900	
Dividendos	200 000	202 259	234 100	1 022 578	200 000	201 438	-
Pagamentos relativos a:							
Investimentos financeiros							
Ativos fixos tangíveis	(252 450)	(1 575 000)		-		-	
Ativos intangíveis	(371 468)	(359 651)		(179 406)		(307 089)	
Empréstimos concedidos	(245 196)	(158 887)		(162 357)		(87 950)	
Empréstimos concedidos	(100 000)	(969 114)	0	(2 093 538)	-	(341 763)	(395 039)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(766 855)</u>	<u>(1 070 960)</u>	<u>(140 326)</u>		<u>381 868</u>	
<b>Atividades de financiamento:</b>							
Recebimentos provenientes de:							
Empréstimos obtidos							
		17 322 640	17 322 640	7 000 000	7 000 000	7 331 256	7 331 256
Pagamentos respeitantes a:							
Juros e custos similares							
		(1 318 990)	(1 451 986)		(644 499)		(310 988)
Amortização de contratos de locação financeira							
		(30 707)	(17 342)		(15 354)		(13 416)
Dividendos distribuídos							
		(1 538 487)	(2 051 317)		(1 538 487)		(2 051 317)
Empréstimos obtidos							
		(23 502 610)	(26 390 794)	(4 000 000)	(7 520 645)	(13 150 000)	(15 348 340)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(9 068 154)</u>	<u>(520 645)</u>	<u>(8 017 084)</u>		<u>5 124 279</u>	<u>(25 721)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período							
	7	8 193 580	7 926 530	7 540 553		6 047 131	
Variação cambial							
		-	(631)	-		(631)	
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)							
		(5 063 657)	1 873 904	(4 410 630)		3 753 303	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>3 129 923</u>	<u>9 799 803</u>	<u>3 129 923</u>		<u>9 799 803</u>	

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

### III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

#### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina” o qual desenvolve a sua actividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas acções cotadas em Bolsa de Valores (“Euronext Lisbon”).

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak” e “Metro” bem como as revistas “Sábado”, “TV Guia”, e “Flash!” entre outras. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de actividades o canal televisivo “CMTV”.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2016 o Grupo desenvolveu a sua actividade essencialmente em Portugal, possuindo ainda alguns interesses no Brasil, por via do investimento financeiro efectuado no Destak Brasil e na subsidiária Adcom Media (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

#### 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas na União Europeia. As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2016 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

#### 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados

## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

erros materiais relativos a períodos anteriores.

### 4. INVESTIMENTOS

#### Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2016 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
Cofina, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>			
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%	Publicação de jornais, revistas, emissor de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%	Impressão de jornais
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. ("Adcom Media")	São Paulo, Brasil	100,00%	Prestação de serviços de comunicação e publicidade

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

### III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

#### Investimentos em empresas associadas

As empresas associadas, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2016 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		Directa	Indirecta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	São Paulo, Brasil	29,90%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N. Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

As empresas associadas VASP e Destak Brasil foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial. A empresa Mercados Globais é registada ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 o Grupo Cofina procedeu à liquidação da participada Buzz Participações Ltda. pelo que deixou de fazer parte do perímetro de consolidação.

O custo de aquisição das participações financeiras e o valor de balanço em 30 de Junho de 2016 das empresas associadas são como segue:

Denominação social	Custo de aquisição	Valor do balanço
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	€ 6.234	€ 2.896.344
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	€ 299.064	€ (324.198)
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	€ 72.000	-

## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

### III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 a rubrica do balanço “Investimentos em empresas associadas” pode ser detalhada como segue:

	30.06.2016	31.12.2015
Investimento financeiro		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	2.896.344	3.041.284
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	72.000
	<u>2.968.344</u>	<u>3.113.284</u>
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos em associadas	(72.000)	(72.000)
	<u>2.896.344</u>	<u>3.041.284</u>
Empréstimos de financiamento		
Destak Brasil Empreendimentos	200.000	100.000
	<u>3.096.344</u>	<u>3.141.284</u>

#### Investimentos disponíveis para venda

Em 30 de Junho de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o Grupo possui investimentos disponíveis para venda correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas valores líquidos de 136.530 Euros e 9.080 Euros, respectivamente. Em 30 de Junho de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 386.076 Euros e 244.439 Euros, respectivamente.

#### 5. GOODWILL

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 a variação ocorrida no goodwill deve-se exclusivamente à variação cambial do valor do goodwill apurado na subsidiária Adcom Media.

#### 6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2016 e 2015 são detalhados como segue:

	30.06.2016	30.06.2015
Imposto corrente		
Estimativa de imposto do exercício	762.376	710.404
Insuficiência/ (Excesso) de estimativa de imposto	(161.526)	(131.166)
Constituição/Utilização de activos por impostos diferidos	646.992	515.761
	<u>1.247.842</u>	<u>1.094.999</u>

Em 30 de Junho de 2016, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspeção em sede de Imposto sobre o Rendimento das

## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

### III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Pessoas Colectivas, cujo montante questionado pelas autoridades fiscais ascende a, aproximadamente, 20.200.000 Euros. No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de Outubro ("RERD") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspecção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionado com reclamações graciosas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros. Consequentemente, o valor da contingência em aberto relativamente a este processo ascende, em 30 de Junho de 2016 a, aproximadamente, 12.500.000 Euros.

Para fazer face a estas divergências encontram-se constituídas provisões, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos actualmente em curso.

#### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2016, em 31 de Dezembro de 2015 e em 30 de Junho de 2015, o detalhe de "Caixa e equivalentes de caixa" era o seguinte:

	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2015
Numerário	66.428	66.058	61.253
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.063.495	8.127.522	9.738.550
Caixa e seus equivalentes	3.129.923	8.193.580	9.799.803

#### 8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2016, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 acções sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

### 9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2016			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	-	49.619.376	-	50.000.000
Papel comercial	11.711.666	-	11.750.000	-
	<u>11.711.666</u>	<u>49.619.376</u>	<u>11.750.000</u>	<u>50.000.000</u>

	31.12.2015			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	-	49.521.018	-	50.000.000
Papel comercial	17.989.994	-	18.000.000	-
	<u>17.989.994</u>	<u>49.521.018</u>	<u>18.000.000</u>	<u>50.000.000</u>

#### Empréstimos obrigacionistas

Em 30 de Junho de 2016 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado “Obrigações Cofina SGPS – 2013/2019”, cujo valor nominal ascende a 50.000.000 Euros, emitido pela Cofina, SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, ascende a 49.619.376 Euros. Este empréstimo de acordo com as suas condições vence-se em 28 de Setembro de 2019.

As principais características deste empréstimo são como segue:

#### i) Cofina, SGPS, S.A.:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Data de subscrição – 27 de Setembro de 2013;
- Vencimento – 28 de Setembro de 2019;
- Reembolso – ao par, em datas de pagamento de juros, em três prestações iguais, em 28 de Setembro de 2017, em Setembro de 2018 e em Setembro de 2019;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 3,8%.



## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

### III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

#### Papel Comercial

A rubrica do passivo "Papel comercial" corresponde a dois programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros e 5.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em Setembro de 2019 e Novembro de 2018, respectivamente.

#### 10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
<u>Custos financeiros</u>		
Juros suportados	(972.507)	(1.277.888)
Comissões bancárias	(297.844)	(320.032)
Outros custos e perdas financeiros	(12.441)	(11.799)
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	(311.855)	(408.701)
	<u>(1.594.647)</u>	<u>(2.018.420)</u>
<u>Proveitos financeiros</u>		
Juros obtidos	6.353	2.101
	<u>6.353</u>	<u>2.101</u>

#### 11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Junho de 2016, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 112.268.150 acções da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 30 de Junho de 2016, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 578.553 Euros relacionadas essencialmente com a sua actividade publicitária (329.109 Euros) e com processos fiscais em curso (249.791 Euros).

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2016, o Grupo tinha entregue livranças para a garantia de linhas de crédito no montante de 68.500.000 Euros.

## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

### III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

#### 12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2016	30.06.2015
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	2.340.153	2.302.780
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	102.565.836	102.565.836
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	102.565.836	102.565.836
Resultado por ação:		
Básico	0,02	0,02
Diluído	0,02	0,02

#### 13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Jornais
- Revistas

Dado o Grupo Cofina desenvolver actualmente a sua actividade essencialmente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

A repartição por segmentos para os períodos findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 é como segue:

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>30.06.2016</b>				
Proveitos operacionais líquidos	39.904.786	8.566.357	-	48.471.143
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	7.016.050	(574.750)	-	6.441.300
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	5.751.039	(574.750)	-	5.176.289
<b>30.06.2015</b>				
Proveitos operacionais líquidos	40.322.236	9.675.276	-	49.997.512
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	7.271.462	(415.055)	-	6.856.407
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	5.829.153	(415.055)	-	5.414.098

(a) - Resultados antes de impostos, resultados financeiros, amortizações e depreciações

#### 14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2015 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que do resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 6.472.693,96

## RELATÓRIO E CONTAS 1S2016

### III. Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Euros, 1.538.487,54 Euros, o que corresponde a um dividendo de 0,015 Euros por acção, fosse distribuído sob a forma de dividendos e o remanescente, no montante de 4.934.206,42 Euros fosse transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada em Assembleia Geral realizada em 21 de Abril de 2016.

#### 15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de Junho de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de Julho de 2016.

O Contabilística Certificado

O Conselho de Administração



COFINA, SGPS, S.A.  
Rua do General Norton de Matos, 68 - R/C  
4050 – 424 Porto PORTUGAL  
Tel: + 351 22 834 65 00

[www.cofina.pt](http://www.cofina.pt)

---